

C. brasiliensis como em *C. barrerae* (esta apesar de um único exemplar) fêmeas adultas, com as peças bucais normais, ausência de oostegitos e de bolsa incubadora. Isto indica que as metamorfoses sofridas pelas fêmeas adultas, não perduram por toda a sua restante existência, mas que em certa época de sua vida a fêmea volta ao estado normal, ou seja aquele que ela apresenta quando é jovem (peças bucais normais, ausência de oostegitos e de bolsa incubadora). O próprio autor em suas pesquisas em Isópodos terrestres do gênero *Porcellio* (Oniscoidea), provou que os oostegitos e anexos incubadores somente aparecem em fêmeas fecundadas. E que, as fêmeas, antes de atingirem o estado adulto, que foram isoladas do contacto com machos, jamais adquiriram êsses órgãos relacionados com o desenvolvimento embrionário. Apesar de não termos concluído nossos estudos em fêmeas de *Cymodoce*, êsses fatos e a ocorrência de peças bucais normais em fêmeas jovens e metamorfoseadas em fêmeas adultas, nos levam a pensar que tais aquisições se dêem no processamento de uma ecdise, e que estejam condicionadas ao recebimento do líquido espermático (hormônio?) como em *Porcellio*. A continuidade das peças bucais metamorfoseadas e do marsúpio devem estar ligadas a quantidade de esperma reservada no receptáculo seminal. Assim sendo, as fêmeas adultas que citamos anteriormente com as peças bucais normais e sem marsúpio, esgotaram o estoque da esperma, para uma ou mais incubações. E, sem o líquido espermático para garantir-lhes a continuidade das peças bucais metamorfoseadas e do marsúpio, numa ecdise, voltam ao estado normal.

É impressionante também a enorme bolsa incubadora que se estende em todo o interior da fêmea, desde o início da cabeça até o fim do abdome. A formação desta bolsa acarreta a degeneração de vários órgãos internos que inibem as fêmeas neste estado, de suas funções normais.

SUMMARY

In this paper some considerations are made about the degree of metamorphosis of the mouth-parts and the acquisition of the marsupium by the female with brood of *Cymodoce brasiliensis* Richardson, 1906, and *Cymodoce bentonica* Loyola e Silva, 1962. The author thinks that this metamorphosis depends on the spermatic liquid received by the female during the copula.

BIBLIOGRAFIA

- Hansen, H. J., 1905. On the Propagation, Structure and Classification of the Family Sphaeromidae. *Quart. Journ. Micr. Sci.* 49:69-135.
- Loyola e Silva, J. 1959. Sôbre a formação das placas de incubação e sua continuidade na dependência do líquido espermático em *Porcellio* sp. (Isopoda-Crustacea). *Forma et Functio.* 1(7):79-86.
- Loyola e Silva, J. 1960. Sphaeromatidae do Litoral Brasileiro. *Bol. Univ. Paraná.* n.º 4:1-182.
- Loyola e Silva, J. 1962. Uma nova espécie brasileira do gênero *Cymodoce* Leach, 1814. (Isopoda-Crustacea). *Bol. Univ. Paraná.* n.º 16:1-22.

Curitiba, 2 de julho de 1.963.